

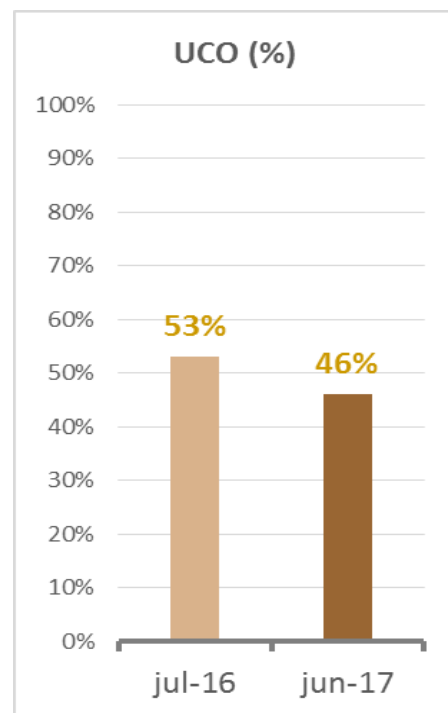
Expectativas pessimistas para os próximos seis meses

Gráfico: Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)

Em agosto, os empresários da construção continuam a demonstrar pessimismo em relação ao curto prazo. Praticamente todos os indicadores apresentaram recuos, indicando expectativas de queda para a atividade do setor nos próximos seis meses.

Em que pese o aumento de 8 p.p. no uso da capacidade de operação das empresas quanto a realização de serviços e empreendimentos, a indústria da construção permaneceu operando abaixo do usual e com elevada ociosidade em julho.

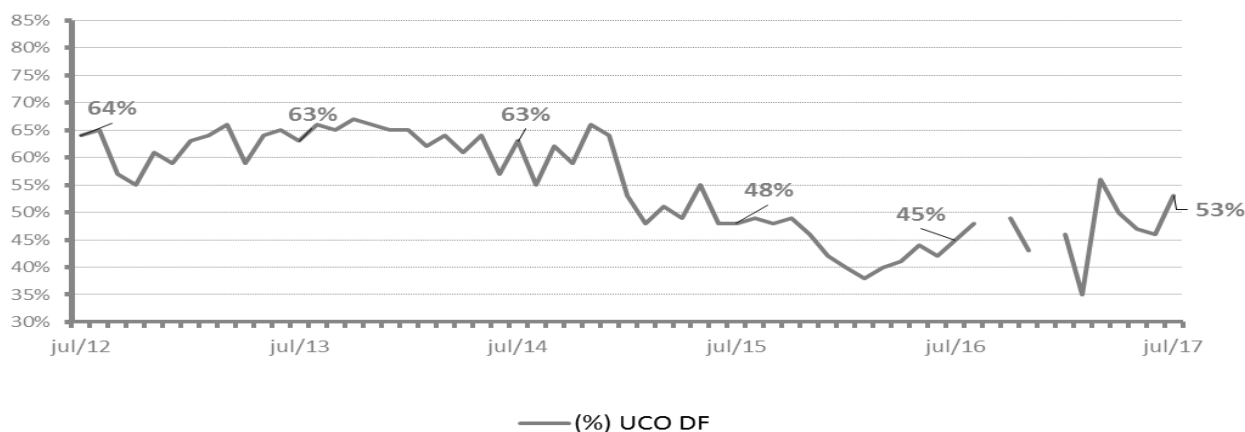
O indicador de utilização da capacidade de operação (UCO) passou de 46% em junho para **53% em julho**. O resultado é um dos melhores para o mês de julho desde 2014, mas insuficiente para aumentar a atividade efetiva/usual. O indicador de nível de atividade efetivo/usual passou de 35,5 pontos em junho para 32,4 pontos em julho, mantendo-se distante da linha divisória dos 50 pontos.



Em relação ao **nível de atividade**, o **índice avançou** de 42,7 pontos em junho **para 45,3 pontos em julho**. O resultado indica queda menos intensa e disseminada da atividade em relação ao mês anterior. Entretanto, mantém-se distante da linha divisória dos 50 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da atividade.

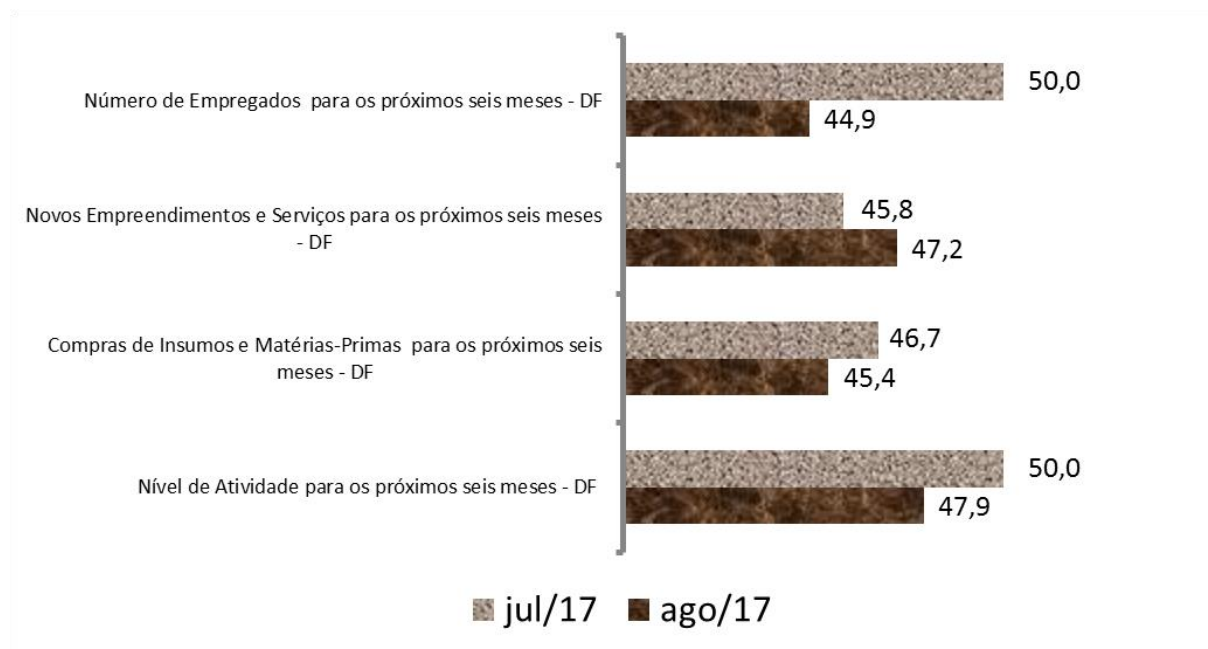
Como consequência da queda da atividade, o indicador do número de empregados permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando queda do emprego. **O indicador do número de empregados recuou** de 40,3 pontos em junho **para 38,7 pontos em julho**.

Gráfico: Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de agosto de 2017)



Praticamente todos os indicadores de expectativa recuaram, sinalizando aumento do pessimismo em relação aos próximos seis meses.

Em relação ao nível de atividade e ao número de empregados, os indicadores que, no mês de julho, se situaram exatamente em cima da linha divisória dos 50 pontos, que separa otimismo (acima) de pessimismo (abaixo), agora passaram a sinalizar pessimismo.

O indicador de expectativa do nível de atividade para os próximos seis meses passou de 50 pontos em julho para **47,9 pontos em agosto**.

O indicador de expectativa para número de empregados, passou de 50,0 pontos em julho para **44,9 pontos em agosto**.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 10 de agosto de 2017.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano VII, n° 07, Julho de 2017 | | Publicação da Federação das Indústrias do DF |
Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |
Núcleo de Documentação e Informações do IEL: Coordenador: Sidnei Gomes Negrão
Equipe Técnica: Gabriela Melo, Igor Araújo e Mônica Ferreira e estagiários: Leticia Lucas e Miriam Elizama |
| Telefone da Assessoria de Desenvolvimento Industrial: (61)3362-6098 |
É permitida a reprodução desde que citada a fonte |